



Federação Portuguesa de Paraquedismo

Instituição de Utilidade Pública Desportiva



Relatório de Delegado à I.P.C.

Assembleia Geral Anual da I.P.C. *(IPC Anual General Assembly)*

23 e 24 Janeiro de 2016

Delegado: Manuel A. S. Almeida

Índice

Introdução	3
A Reunião no seu todo	3
A Assembleia Geral	3
Local, viagem, registo e instalação	4
Reunião da I.P.E.T.A.	4
Missão	5
Conversações e contactos	5
Trabalho de preparação	6
1º dia da Assembleia Geral	6
Jantar de oficial confraternização	6
2º dia da Assembleia Geral	7
Preparativos para divulgação e apresentação da Proposta	7
Momentos de destaque	7
Eleição do novo Boureau da I.P.C.	7
Apresentações das candidaturas para a I.P.C. Meeting 2017	8
A candidatura da Austrália	8
A candidatura de Portugal	8
A votação	9
Encerramento	9
Avaliação, resultados e conclusões	10
Agradecimentos	10

Introdução

Fundada em 14 de Outubro de 1905 a *Fédération Aéronautique Internationale (F.A.I.)* - Federação Aeronáutica Internacional - mantém ainda hoje, por razões históricas, o seu nome oficial em Francês. Actualmente, também conhecida como *World Air Sports Federation*, utiliza como língua oficial o Inglês, sendo que em toda a sua estrutura, órgãos constituintes, comunicação e documentação é utilizada esta língua.

Cada desporto aéreo é regido e regulamentado nesta federação pela respectiva comissão. Por conseguinte, ao Paraquedismo corresponde à *International Parachuting Commission (I.P.C.)* - Comissão Internacional de Paraquedismo - que para cada área de responsabilidade e cada disciplina se subdivide em comités.

A Reunião no seu todo

No início de cada ano realiza-se a Reunião Plenária da I.P.C. (*IPC Meeting*) que tem lugar num país que anteriormente apresentou a candidatura à sua organização, tendo esta sido aprovada e aceite por maioria. Caso contrário a reunião realizar-se-á na cidade onde se situa a sede da F.A.I. - Lausanne, na Suíça.

Esta reunião é constituída por duas partes: uma primeira parte de reunião geral seguida de trabalho dos comités e uma segunda parte de Assembleia Geral. Por norma a primeira parte desenrola-se nos três últimos dias úteis da semana e a segunda parte no fim-de-semana. Nos três dias de trabalhos é analisada e se necessário ajustada ou alterada todo o tipo de documentação e regulamentação relativa ao funcionamento do desporto para o corrente ano bem como para os seguintes. A Assembleia Geral será o culminar e a ratificação do resultante dos trabalhos efectuados.

A Assembleia Geral

Na Assembleia Geral são apresentados e sujeitos à aprovação todos os relatórios, propostas, decisões, agendamentos, cargos e corpos dirigentes quando em fim de mandato ou funções, sendo por último a decisão do local da próxima reunião.

Esta Assembleia decorre em ambiente mais formal, dada a seriedade da ocasião, sendo escrupulosamente respeitados todos os trâmites e procedimentos inerentes ao nível internacional e protocolar da I.P.C., ficando assim oficializadas todas as decisões resultantes. Assim sendo, é de facto a parte principal e mais importante da reunião, onde realmente conta a presença através dos Delegados, ou por procuração, dos países membros. Naturalmente, a importância da presença de Delegados de um país é incomparavelmente superior à da representação por procuração.

Local, viagem, registo e instalação

Tendo sido apresentada o ano passado e apoiada por Portugal, a reunião este ano realizou-se em Frankfurt (Alemanha), no Lindner Hotel & Sports Academy, situado a cerca de 6 km do Aeroporto Internacional. Uma vez que a maioria dos Delegados é da Europa, esta localização foi bastante vantajosa em termos de custos e duração das viagens de deslocação.

Devido a imprevistos de carácter profissional que me são alheios, só me foi possível deslocar-me a Frankfurt na sexta-feira 22 de Janeiro. No entanto perfeitamente a tempo da Assembleia Geral e da sua preparação, tendo-me para o efeito, nos dois dias anteriores, mantido em contacto permanente com elementos chave dos vários Comitês. Viajei a partir de Lisboa num voo directo da TAP Air Portugal e após rápida deslocação do aeroporto para o hotel - apenas uma paragem de comboio - tratei imediatamente de proceder à efectivação e formalidades do meu registo de presença como Delegado de Portugal.

Depois de instalado comecei a desenvolver esforços no sentido de, para além da minha função principal, cumprir a missão que me estava destinada.

Reunião da I.P.E.T.A.

Normalmente durante a *I.P.C. Meeting* decorrem reuniões de entidades e organismos que de alguma forma estão directa ou indirectamente relacionados com a I.P.C. Tal foi o caso da *International Parachuting Events and Tour Agency* que diz respeito aos eventos de Paraquedismo de projecção internacional. Como se tratava de uma reunião aberta, dirigida por Graeme Windsor ainda Presidente da I.P.C., foi-me possível assistir a grande parte da mesma. Tratou-se da discussão de assuntos correntes e de estratégias a tomar em futuros eventos em várias dimensões e diferentes países. As conclusões da mesma serão entregues a um grupo de trabalho que elaborará um relatório a apresentar posteriormente.

Missão

A missão de um Delegado à I.P.C. é, naturalmente representar o seu país, mais exactamente a sua federação desportiva nacional em todas as deliberações e participações onde é chamado a intervir, debatendo-se sempre pelos interesses do desporto ao nível nacional. Como está no local e altura onde todas estas questões são debatidas e decididas, o seu papel é fundamental. Tendo sido nomeado este ano pela primeira vez para esta função, assumi como brio pessoal empenhar-me ao máximo no cumprimento da mesma.

Este ano, a Federação Portuguesa de Paraquedismo, no sentido de impulsionar mais a sua actividade nacional e internacional, decidiu apresentar uma candidatura para a realização e organização da *I.P.C. Meeting 2017* em Faro no Hotel Eva. Trata-se, mais uma vez, de uma localização privilegiada pois é muito perto do Aeroporto Internacional de Faro e ainda mais perto da Estação de Caminhos de Ferro. A defesa desta candidatura não seria nada fácil uma vez que existia também a da Austrália que é um país de grande importância, posição e destaque no Paraquedismo mundial.

Outra componente da minha missão era recolher o máximo de informações e conselhos para o arranque em Portugal das novas disciplinas de Paraquedismo, nomeadamente o *Wingsuit*.

Conversações e contactos

Sendo Juiz Nacional de Paraquedismo desde 1996 e Juiz F.A.I. de Paraquedismo desde 1998 onde participei activamente na organização e realização da *World Cup and European Championships 1998* em Évora, tendo desde então sido convocado para julgar Campeonatos e Taças do Mundo bem como Campeonatos Estrangeiros e Internacionais em diversos países, tenho vindo a desenvolver excelentes relações ao nível institucional e também pessoal com várias entidades e personalidades também elas envolvidas na I.P.C. Estes contactos e relações foram-me sempre muito úteis para servir os interesses do Paraquedismo Português. Esta ocasião não foi excepção, tendo sido mesmo uma grande ajuda e um excelente ponto de partida.

Em todos os momentos de pausa - *coffee break* e refeições - estabeleci conversações no sentido de divulgar a candidatura de Portugal, explicando as vantagens e respondendo sempre a perguntas que me foram colocadas. Nos contactos com grande parte dos Delegados notei uma boa aceitação do carácter simples e prático da nossa candidatura.

Estabeleci também conversações no sentido de obter informações e conselhos práticos para a implementação das novas disciplinas de Paraquedismo em Portugal.

Trabalho de preparação

À medida que ia obtendo reacções acerca da candidatura ia trabalhando no melhoramento da sua apresentação para que encontrasse a melhor aceitação possível na Assembleia Geral. Nas duas noites da minha estadia dediquei-me a esta tarefa antes de me deitar.

1º dia da Assembleia Geral

No primeiro dia da Assembleia Geral, após as formalidades de verificação dos presentes e contagem do número de votos existentes, deu-se início à sessão com a apresentação dos diversos relatórios dos comités e grupos de trabalho, alterações de regras e nomeações. Depois do devido esclarecimento de dúvidas houve votação simples ou secreta, conforme os casos. Houve também votação de candidaturas para realização de competições neste ano e em 2017.

Durante as interrupções, onde se estabelecem acordos e estratégias, esforcei-me para defender os interesses portugueses.

Jantar de oficial confraternização

Como de costume nos jantares oficiais deste tipo de reuniões, o convívio entre participantes passa muito por partilha de experiências de cada um dos presentes e de aspectos culturais de cada um dos países. Desta forma todos ficam a conhecer melhor as diferentes realidades e os pontos em comum. Tal conhecimento permite sempre ir melhor ao encontro das expectativas individuais e comuns, facilitando as decisões e votações. Neste nível fiz questão de Portugal passar a ser melhor lembrado ou mesmo conhecido. Foi com imenso agrado que mais uma vez verifiquei o grande apreço pelo nosso país.

Em conversa com os representantes da Australia - já conhecidos de longa data - fiz questão de esclarecer que a candidatura de Portugal não era de forma alguma contra este país. Tratava-se de uma situação em que os dois países se apresentavam à votação de uma assembleia, que faria a sua escolha. Reforcei que não era partidário do uso da palavra “contra” mas sim da palavra “com”, como num jogo em que se joga “com” em vez de “contra”. Verifiquei que a atitude australiana era semelhante. São conhecidos por se empenharem muito nas competições mas também dotados de um *fair play* extraordinário, sempre bem disposto, em é o Desporto quem realmente ganha.

2º dia da Assembleia Geral

À semelhança do dia anterior, feitas as formalidades habituais, a deu-se início à sessão onde estavam agendados momentos de grande importância na I.P.C. e por conseguinte no Paraquedismo Mundial.

Preparativos para divulgação e apresentação da Proposta

Antes do início dos trabalhos, diligenciei no sentido de fornecer a todos os votantes uma cópia impressa da candidatura portuguesa à realização e organização da *I.P.C. Meeting 2017*. Fui abordado por diversos Delegados para esclarecimento de últimas dúvidas, o que fiz prontamente.

Momentos de destaque

Nesta Assembleia Geral, destacam-se os seguintes momentos de grande importância:

- mudança de elementos na direcção e composição de alguns Comitês;
- promoção do Grupo de Trabalho dos Túneis de Vento a Comité, liderado pelo Delegado do Qatar Mohamed al Delayle; isto devido ao número crescente de competições deste tipo e número crescente de Túneis de Vento a aparecer a nível mundial;
- eleição do novo *Boureau* da I.P.C. uma vez tinha chegado o fim do mandato do actual;
- escolha do local da próxima *I.P.C. Meeting* (último ponto da agenda);

Eleição do novo *Boureau* da I.P.C.

Segundo as regras, o processo de eleição praticado é para qualquer um dos lugares o seguinte:

- 1) Secretamente cada Delegado sugere um nome entre todos os elegíveis.
- 2) Às pessoas sugeridas é perguntado se aceitam a nomeação.
- 3) Em voto secreto é eleito um dos que aceitaram a nomeação (pode acontecer para cargos menos importantes que seja colocado um elemento apenas por não haver mais ninguém a aceitar o cargo; nalguns cargos também não é necessário ser eleito um Delegado).

Após cada um dos candidatos à Presidência da I.P.C. - Graeme Windsor e o Dr. Rainer Hoenle - proferirem um discurso de apresentação de candidatura. No seguimento deste processo foi eleito o novo Presidente da I.P.C.: Dr. Rainer Hoenle. No seu discurso de agradecimento, o novo Presidente da I.P.C. propôs para o lugar de Presidente de Honra o seu antecessor Graeme Windsor pelo magnífico trabalho desempenhado durante os últimos nove anos na Presidência da I.P.C. Esta proposta foi aclamada por unanimidade.

Os restantes elementos do *Boureau* foram eleitos segundo o processo acima referido, ficando a faltar o Secretário de Finanças devido a ninguém aceitar a nomeação para o cargo. Ficou estabelecido que seria a primeira tarefa do novo *Boureau* escolher este elemento. A Secretária Relatora ficou eleita por também mais ninguém aceitar esta nomeação. Assim a constituição do novo *Boureau* ficou a ser a seguinte:

Presidente: Dr. Rainer Hoenle (Alemanha).

1º Vice-Presidente: Patrice Girardin (França).

Secretário de Finanças: (não eleito).

2º Vice-Presidente: Ronald Overdijk (Holanda)

2º Vice-Presidente: Alberto Martin Paracuellos (Espanha).

Secretária Relatora: Susan Dixon (não Delegada, Inglaterra).

Apresentações das candidaturas para a *I.P.C. Meeting 2017*

Em caso de não haver candidatura ou qualquer outra impossibilidade, a reunião anual realiza-se na cidade sede da F.A.I. - Lausanne na Suíça. Para que não se realize nesta cidade é necessário que haja uma votação com dois terços de maioria na Assembleia Geral. Feita a votação, esta maioria foi alcançada. Passou-se de seguida à apresentação, por parte dos respectivos Delegados, das duas candidaturas existentes: Austrália e Portugal. Primeiro foi feita a apresentação da candidatura Australiana e depois da Portuguesa.

A candidatura da Austrália

A Australia seguiu a estratégia de fazer uma apresentação de grande espectacularidade e impacto, dando ênfase às paisagens idílicas de natureza que só aquele país consegue ter. Promoveu o hotel onde decorreria a *I.P.C. Meeting 2017*, situado a metros da praia numa altura do ano que será pleno Verão (no hemisfério Sul), em suma, como um perfeito destino de férias não só para Delegados como também para as respectivas famílias. Foi dado pouco ênfase à distancia que o local tem dos principais circuitos de viagens e da facilidade de rapidamente lá chegar. No entanto esta apresentação teve a faculdade de entreter a audiência durante mais de 10 minutos. No fim foi bastante aplaudida.

A candidatura de Portugal

Para a apresentação da nossa candidatura já tinha definido anteriormente a estratégia da simplicidade, objectividade e clareza. Perante a riqueza de imagens e espectacularidade da apresentação anterior tornou-se claro e obvio que o caminho que teria forçosamente que seguir seria aquele já por mim delineado. Tinha sido esta a indicação dada por mim a quem me perguntou como iria fazer a apresentação da candidatura portuguesa.

Fiz a apresentação de forma muito breve, directa, simples e concisa, realçando claramente os aspectos que na realidade estavam em causa na realização de uma Reunião da I.P.C., chamando atenção às questões práticas, sem nunca o fazer à custa da outra candidatura. Resumidamente realcei o seguinte:

- Portugal é na Europa: tal como nesta reunião, daqui a umas horas estaria em casa à hora do jantar com a família e teria demorado o mesmo tempo a chegar aqui.
- Faro é no Algarve: região de clima menos frio de Portugal continental e no Inverno - época baixa - os preços praticados para uma qualidade mais alta são mais acessíveis.
- Faro é uma capital de Distrito com Aeroporto Internacional a 7 km do centro, servida por auto-estradas para Espanha e Lisboa
- O Hotel Eva é na baixa e centro histórico de Faro, ficando a uma curtíssima distância da Estação de Caminhos de Ferro.
- A Federação Portuguesa de Paraquedismo já tem experiência de realização e organização de uma Taça do Mundo e Campeonatos Europeus mais duas *I.P.C. Meetings*. Nestes eventos, como uma boa parte dos presentes poderiam testemunhar, tudo correu muito bem e foi superando o proposto.
- Todos os participantes teriam uma oportunidade de ficar a conhecer ou conhecer melhor a geografia, história, cultura, gastronomia e tradições do nosso país.

A votação

Em todas as votações qualquer Delegado tem o direito de pedir voto secreto. Finda a nossa apresentação pedi à Mesa para que fosse feita uma votação secreta. É de toda a justiça salientar atitude por parte de Ray Williams, amigo de longa data, que se retirou do serviço de distribuição de boletins e recolha de votos para não influenciar de forma alguma a votação.

Recolhidos e contados os votos, foi anunciado o resultado: 14 votos para a Australia e 24 votos para Portugal. Foi com emoção que agradei de pé a ovação que nos foi dirigida. Portugal tinha ganho a *IPC Meeting 2017!* A Delegação Australiana veio felicitar Portugal na minha pessoa.

Encerramento

O Presidente do cessante da I.P.C. agradeceu à Federação Alemã pela organização desta reunião bem como a todos os participantes; mais uma vez felicitou o novo Presidente bem como todo o *Boureau* e desejou muito sucesso nas novas funções. O novo Presidente da I.P.C. - Dr. Rainer Hoenle - agradeceu em nome da Federação Alemã e em nome do novo *Boureau*; agradeceu a participação de todos os presentes, desejou a todos um bom regresso a casa e, marcando para 25 de Janeiro de 2017 a próxima *IPC Meeting* em Faro (Portugal), deu por encerrada a Reunião.

Avaliação, resultados e conclusões

Apesar de já conhecer realidade das *I.P.C. Meetings* a ter participado na organização das realizadas em Portugal, nada se compara ao facto de pertencer mesmo ao conjunto de Delegados. Os trabalhos e a participação ganham uma perspectiva interna.

A minha nomeação para esta função representa para mim uma honra e uma responsabilidade, a que me esforçarei sempre por corresponder. Foi com grande motivação que me propus cumprir a missão que me foi confiada; foi com grande alegria e emoção que nela obtive sucesso para o nosso país.

Os relacionamentos e contactos já existentes bem como os agora efectuados são uma importante mais valia para a concretização de quaisquer projectos e iniciativas da Federação Portuguesa de Paraquedismo.

Devemos congratular-nos todos com o regresso da nossa Federação às actividades de referência internacional. Será um recomeço e também um início de uma nova fase após a travessia de um período complicado.

Com toda a honestidade, é de concluir que esta deslocação e participação na *I.P.C. Meeting 2016* foi muito positiva e frutífera para o nosso desporto e para o nosso país.

Agradecimentos

É imperativo e também de minha absoluta vontade, expressar os meus mais sinceros e profundos agradecimentos:

- à Direcção da Federação Portuguesa de Paraquedismo (F.P.Pq.) pela minha nomeação para este cargo;
- ao Presidente da Direcção da F.P.Pq., Francisco Caeiro Martins pelo empenho pessoal e diligências na elaboração e realização de todos os projectos para bem desta Federação.
- a Carlos Vairinhos Marques, ele próprio muitos anos Delegado à I.P.C., pelos ensinamentos, apoio e orientação que me permitiram atingir os objectivos propostos para esta Reunião.

Bem hajam!

Frankfurt, 24 de Janeiro de 2016

(Manuel A. S. Almeida)